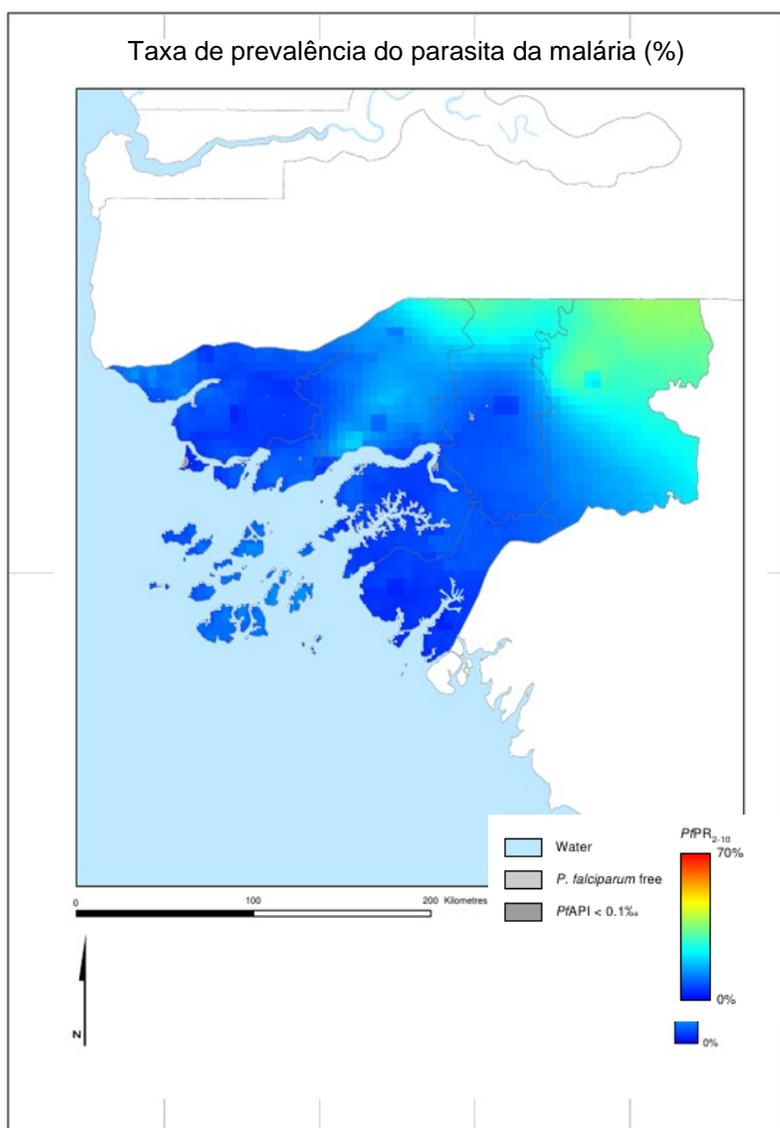


Boletim de Responsabilidade e Acção



Métricas

Política e Controle Financeiro	
Status de proibição da monoterapia baseada em artemisinina oral	
Manejo de casos na comunidade (pneumonia)(2015)	
Manejo de casos na comunidade (malária)(2015)	
Classificação do Banco Mundial sobre o gerenciamento do setor público e instituições 2013 (CPIA Grupo D)	2.2
Mercadorias financiadas, implementação e impacto da malária	
Projeção de financiamento de RMTILDs para 2015 (% da necessidade)	65
Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2015 (% da necessidade)	▲ 100
Projeção do financiamento de CTA pelo setor público em 2015 (% da necessidade)	100
Cobertura RMTILD/PIDOM operacional (% de população em risco)	100
Em 2013, o progresso foi como programado, reduzir a incidência da malária >75% (em relação a 2000)	
Indicadores comerciais para saúde materna e infantil	
Cobertura PTV 2013 (% de gestantes HIV + recebendo ARVs)	56
% de partos assistidos por profissional capacitado	43
Aleitamento materno exclusivo (% de crianças < 6 meses)	38
Cobertura de vitamina A 2012(2 dosis)	95
Vacinação DPT3 entre 12 e 23 meses de idade (2013)	80
Cuidados pós-natais (dentro de 48 horas)	

Toda a população de Guiné-Bissau corre o risco de contrair malária. O relatório anual assinalou que o número de casos de malária em 2013 foi de 132.176 contando com 418 mortes.

Chave

	Meta atingida ou a caminho
	Progresso, mas mais esforço é necessário
	Não houve progresso
	Nenhum dado/Não se aplica

Relatório trimestral da ALMA sobre Guiné-Bissau Segundo Trimestre 2015



Progresso

A Guiné-Bissau tem vindo a fazer progresso na expansão de intervenções antimaláricas e proibiu a importação e venda de monoterapias orais baseadas em artemisinina. O país conseguiu alcançar a cobertura universal de redes mosquiteiras tratadas com insecticidas de longa duração (LLINs). Alcançou igualmente uma elevada cobertura vacinal tríplice da difteria-tosse convulsa-tétano (DPT3) do indicador de referência da saúde materna, de recém-nascidos e infantil (MNCH), bem como suplementos de vitamina A, e apresentou uma cobertura aumentada da prevenção da transmissão materno-infantil (PMTCT). Guiné-Bissau foi galardoada com o Prémio de Excelência 2015 da Aliança dos Líderes Africanos contra a Malária (ALMA) pela implementação do Controlo dos Vectores.

Impacto

O número anual apresentado de casos de malária em 2013 foi de 132.176 e 418 mortes.

Acções recomendadas

A Guiné-Bissau tem vindo a responder positivamente às acções recomendadas, abordando a baixa cobertura de amamentação exclusiva, a política de Gestão de Casos Comunitários de pneumonia, a falta de dados sobre cuidados pós-natais, a Gestão de Casos Comunitários de malária, e continua a acompanhar o progresso à medida que estas acções são implementadas.